

Revelações sobre o trabalho do professor de inglês no Ensino Médio

Sandra Marias Araujo Dias, Professora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e líder do Grupo de Pesquisa em Estudos em Letramentos, Identidade e Formação Docente (GELF/UFERSA/CNPq), mildsandra@gmail.com

Ana Paula Oliveira Vale de Andrade, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO) da Associação Ampla da UERN/UFERSA/IFRN, Secretária Executiva da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), anapaula.vale@ufersa.edu.br

Aníbal de Souza Mascarenhas Filho, mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO) da UERN/UFERSA/IFRN, Tradutor e intérprete de língua inglesa da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), anibalmascarenhas@ufersa.edu.br

Resumo: Este estudo pretende investigar as representações sobre o agir do professor de língua inglesa no Ensino Médio de uma escola pública. Para isso, consideram-se todas as dimensões (cognitivas, físicas, sociais) do trabalho do professor, o que possibilita compreender posicionamentos docentes assumidos no processo de ensinar e aprender uma Língua Estrangeira (LE). Considerando a escrita como elemento de construção identitária (KLEIMAN, 2007) e o ensino como trabalho (MACHADO, 2004), esta pesquisa narrativa analisará relatos publicados em um diário dialogado produzido por pesquisador e colaborador, baseados em situações de aula. Alinhando-se à noção da linguagem como fator fundamental para o desenvolvimento humano, defendida pelo Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) e adotada como corrente teórico-metodológica neste estudo, buscamos respostas para: Que temas e características constitutivas do trabalho do professor são revelados em um diário dialogado? Em resposta, inicialmente, tratamos de questões relativas ao Ensino como território de formação docente (CAPES, 2013); após, discutimos trabalho docente e expomos seus fatores constituintes. Para fundamentar a análise dos dados, partiremos das noções de conteúdo temático e de agir docente, delineados nas esferas do ISD e das Ciências do Trabalho (AMIGUES, 2004; BRONCKART, 1999; MACHADO, 2007; CLOT, 1999/[2007]). Observamos que os temas levantados pelos colaboradores no diário retratam que trabalho docente configura-se como atividade situada, coletiva, interacional, marcada pelas regras de ofício, prescritiva e instrumentada.

Palavras-chave: formação, agir docente, diário dialogado.

Revelations of English teacher's work in High school

Abstract: This study aims at researching the representations of a Brazilian public High School teacher of English about her own act. For this, all dimensions (cognitive, physical, social) of the teacher's work are considered, then, understand the teacher's conceptions adopted in the process of teaching and learning a foreign language. Considering writing as an element of identity construction (KLEIMAN, 2007) and teaching as work (MACHADO, 2004), this narrative research will analyze entries of a dialogue journal written by researcher and collaborator about classes situations. With the idea of language as key factor for human development, which is defended by the Sociodiscursive Interactionism and adopted as theoretical and methodological framework in this study, We aim at responding the following question: Which themes and characteristics of the teachers' work are revealed in a dialogue journal writing? In response, we first discuss about teaching as a place for teacher's development (CAPES, 2013); then we discuss about the teacher's work and its elements. To substantiate the analysis, The conception of theme and teacher's act developed are based on the framework of Sociodiscursive Interactionism and Work Sciences (AMIGUES, 2004; BRONCKART, 1999; MACHADO, 2007; CLOT, 1999/[2007]). We Noticed that the themes raised by the

collaborators in the journal show that the teacher's work is a situated, collective, interactive, prescriptive and instrumented activity, characterized by the work rules.

Keywords: development, teacher's act, dialogue journal writing.

Introdução

Os estudos sobre o trabalho docente na área de Linguística Aplicada (LA), especificamente no contexto do ensino de línguas, estão, recentemente, mais empenhados em investigar o olhar do professor sobre o seu próprio trabalho, o que permite analisar as diversas dimensões (cognitivas, sociais etc) desse trabalho (BRONCKART e MACHADO, 2004), possibilitando a compreensão dos posicionamentos docentes assumidos no processo de ensinar e aprender uma Língua Estrangeira (LE).

O objetivo geral deste estudo é investigar as representações do professor de língua inglesa sobre o seu próprio trabalho. Assim, o gênero profissional - que é o modo de agir, fazer e dizer de uma determinada profissão - é o nosso objeto de estudo. Como objetivos específicos, pretendemos: a) identificar que temas emergem do discurso do professor em um diário dialogado; e b) identificar as características constitutivas do trabalho docente reveladas nesse diário. Alinhando-se à noção da linguagem como fator fundamental para o desenvolvimento humano, defendida pelo Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) e adotada como corrente teórico-metodológica neste estudo, buscamos responder o seguinte questionamento: Que temas e características que constituem o trabalho do professor são revelados em um diário dialogado?

Este trabalho está organizado em quatro seções: Na primeira, tratamos os pressupostos teóricos que fundamentam este estudo, apresentando, portanto, os conceitos e discussões sobre o ensino como trabalho, diário dialogado, ISD, conteúdo temático e as características que compõem o trabalho docente. Na seção seguinte, descrevemos a metodologia adota nesta pesquisa e, em seguida, analisamos os trechos selecionados. Por fim, tecemos as considerações finais.

Pressupostos teóricos

Apesar de recente, a área de Ensino no Brasil já se apresenta reconfigurada e com grande perspectiva de atendimento às demandas da educação. De caráter tanto

acadêmico/formativo quanto profissional/instrumental, concentra-se, sobretudo, na formação de pessoal docente e na investigação sobre o gênero profissional. “Sua maior contribuição para a melhoria do Ensino Fundamental e Médio é a própria formação de mestres e doutores em Ensino (...)” (CAPES, 2013, p.13). Também é a Área de Ensino, por definição, interdisciplinar.

Em um contexto da complexidade, a interdisciplinaridade atua como uma forma de superar as limitações da pesquisa e da prática em ensino atualmente. No documento de área, por exemplo, a interdisciplinaridade no ensino é vista como fundamental “para o sucesso de propostas formativas contemporâneas, no contexto de transição de paradigmas pela qual o mundo passa na atualidade” (CAPES, 2013, p.11).

Considerando o ensino como trabalho, Bronckart e Machado (2004) debruçam-se na descrição e análise das atividades do trabalho educacional desenvolvidas em diferentes contextos de atuação. Os referidos autores respaldam-se, para suas análises, nos aportes teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), na perspectiva dos estudos sobre ensino como trabalho (BRONCKART e MACHADO, 2004), recorrendo, uns mais especificamente, às Ciências da Ergonomia do Trabalho e da Clínica da Atividade.

O trabalho do professor e os impactos da prática docente na formação dos indivíduos têm sido investigados por pesquisadores de diversas áreas, e isso se deve ao fato de que a docência se trata de uma atividade profissional, em cuja execução e desdobramentos são envolvidos diferentes agentes, recursos e instrumentos, formando uma complexa estrutura de ações e reações humanas.

Nesse sentido, na análise da atividade educacional, deve-se levar em consideração o seu contexto sócio-histórico e as características dessa atividade. De acordo com Bronckart (1999), por ser uma atividade muito específica e de relativa opacidade, o trabalho docente é muito difícil de se caracterizar. No entanto, a fim de melhor analisá-lo, podemos dizer que o trabalho docente é uma atividade: a) situada, porque sofre interferência do contexto; b) transpessoal, uma vez que os modelos sócio-historicamente construídos pelos coletivos de trabalho também influenciam; c) prefigurativa, já que o professor pode (re)elaborar as prescrições do seu trabalho; d) dialética, pois gera novos conhecimentos e promove o desenvolvimento profissional; e) interacional, pela relação de transformação mútua entre o professor e os instrumentos de trabalho; f) conflituosa, devido ao (re)direcionamento que

ocorre a todo tempo no agir docente; g) direcionada a todos os atores (professor, alunos e outrem) envolvidos no trabalho do professor; e h) instrumentada, já que o professor utiliza instrumentos materiais e simbólicos para agir.

O trabalho do professor, nesta investigação, é analisado por meio de um diário dialogado. Para Zabalza (2004), diário é o registro de aspectos formais e subjetivos do trabalho do professor, sendo, portanto, um instrumento bastante válido de (auto)formação docente e muito útil para analisar o gênero profissional. Diferente do diário individual, no qual o professor analisa seus próprios relatos, sendo, assim, pesquisador e objeto da pesquisa, no diário dialogado os colaboradores da pesquisa, normalmente professor e pesquisador, conversam entre si sobre suas percepções das situações de aula.

Bronckart (1999) postula que qualquer texto é organizado como um folhado composto por camadas que ele denominou de infraestrutura geral do texto, mecanismos de textualização, mecanismos de responsabilização enunciativa e semiologia do agir, priorizaremos a infraestrutura geral do texto, na qual encontraremos: a) o plano geral, que se refere à organização do conteúdo temático do texto; b) os tipos de discurso, referentes aos diferentes segmentos contidos no texto; c) as articulações entre os tipos de discurso, que estão relacionados à dependência entre os segmentos do texto; e d) as sequências, que são os modos de planificação de linguagem que são desenvolvidos no interior de um plano geral do texto (BRONCKART, 1999). Em virtude da extensão deste artigo, adotaremos como categoria de análise, o conteúdo temático e as características do trabalho docente.

O contexto da pesquisa

A pesquisa narrativa tem se mostrado cada vez mais adequada à investigação em Ensino e aos estudos linguísticos. O homem é um ser que vive e conta histórias (CONNELLY e CLANDININ, 1990) e, enquanto professor, embora possa facilmente observar princípios teóricos, sua prática em sala de aula costuma ser guiada por suas crenças (BRASIL, 1998). Portanto, destacamos a importância do envolvimento do professor nos processos de reflexão sobre o seu trabalho. Por isso, este estudo adota como método de investigação a pesquisa narrativa.

Esta pesquisa teve como participantes dois professores de língua inglesa, um pesquisador - entendido como professor externo - e um colaborador - que é o professor

regente, filiado à escola. Os dados foram gerados em duas turmas do ensino médio de uma escola da rede estadual de ensino em Mossoró-RN. O nosso corpus foi produzido a partir da observação e registro semanal em um diário dialogado acerca das situações de sala de aula durante um semestre letivo. O diário foi digitado e os trechos selecionados aleatoriamente. A seguir, apresentamos a discussão dos resultados.

Para compreender o trabalho docente e, conseqüentemente, para esta investigação o conceito de conteúdo temático. Bronckart (1999) define conteúdo temático (tema) de um texto como o conjunto de informações nele explicitadas. Estas informações são construídas a partir de memórias do agente-produtor e variam em função da experiência e desenvolvimento desse agente.

“Mas, eu sei que mesmo sendo difícil, árduo, não podemos deixar de acreditar...”: uma análise do conteúdo temático no diário dialogado.

De modo geral, os trechos analisados trazem à tona os seguintes temas: Reflexões sobre os desafios do trabalho docente, cumprimento do plano de aula; descrição da aula, interação entre professor e aluno através do uso de artefatos; impressão sobre as turmas; o barulho como impedimento do agir docente; e otimismo diante dos desafios da profissão. Para melhor visualização dos conteúdos temáticos inscritos nos trechos selecionados, apresentamos, a seguir, uma síntese dos nossos resultados:

Quadro 1: Síntese da análise

Fragmento	Conteúdo temático	Características do trabalho docente
01	Reflexões sobre os desafios do trabalho docente; cumprimento do plano de aula.	É uma atividade conflituosa por apresentar o impedimento do agir docente ocasionado pelo número elevado de alunos em uma turma; situada, por sofrer interferência do contexto imediato (uma sala de aula numerosa); direcionada, por apresentar atividade elaborada para os alunos, objetivando a aprendizagem de conteúdos; prefigurada, por construir prescrições para seu próprio trabalho (plano de aula); e instrumentada, por utilizar instrumentos materiais e simbólicos para agir (uso da lousa, esquema dos conteúdos).
02	Descrição da aula; interação entre professor e aluno através do uso de artefatos.	Constata-se como uma atividade prefigurada por apresentar aplicação de técnicas e a execução de tarefas prescritas (plano de aula); direcionada, a fim de promover a aprendizagem e o desenvolvimento de capacidades nos alunos; instrumentada, por utilizar instrumentos materiais e simbólicos para agir (uso do projetor, chamada, atividade com música).
03	Impressão sobre as turmas; o barulho como impedimento do agir	Caracteriza-se situada por sofrer interferência do contexto imediato (turmas do 1º ano e 3º ano); prefigurada, por construir prescrições para seu próprio trabalho (plano de aula);

	docente; e otimismo diante dos desafios da profissão.	conflituosa, por apresentar o impendimento do agir docente ocasionado pelo barulho da turma; e dialética, por possibilitar a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades como profissional da educação.
--	---	---

O trecho a seguir apresenta os seguintes temas: reflexão sobre os desafios de ministrar aula em turma numerosa e o uso de artefatos para realização do que foi planejado.

Trecho 1: Diante de uma sala de aula numerosa, é complicado dar uma aula tranquila e até de cumprir um plano de aula preparado para o dia. Mas como diz o ditado “aos troncos e barrancos” eu tento seguir o que planejei. Embora as atividades com o projetor chamam mais a atenção dos alunos, eu sempre procuro utilizar a lousa, pois gosto de fazer os esquemas do conteúdo explicando no quadro, para os alunos anotarem em seus cadernos para quando eles forem estudar para as provas e também para quando eu passar alguma avaliação com consulta eles possam ter tudo registrado para auxiliá-los. Porém é uma tarefa árdua controlar uma turma com 40 alunos e tentar prender a atenção deles.

No trecho 1, a professora mostra um aspecto negativo/positivo em relação aos desafios de ministrar aula e de cumprir com o que foi planejado para o dia, considerando a seguinte fala “Diante de uma sala de aula numerosa, é complicado dar uma aula tranquila e até de cumprir um plano de aula preparado para o dia.”, podemos perceber que a professora faz referência ao que poderia estar prescrito quando menciona o “plano de aula”. Assim, as expectativas são comumente geradas pelos professores devido às prescrições que existem com relação a sua atuação em sala. Isso evidencia uma reflexão na qual o trabalho do professor não corresponde, exatamente, ao que foi prescrito. Machado (2007) defende que essa atividade educacional é também prefigurada pelo próprio trabalhador - ele tanto reelabora quanto constrói prescrições para ele mesmo e mantém um compromisso com a situação em que se encontra e com seus próprios limites. No trecho “Porém é uma tarefa árdua controlar uma turma com 40 alunos e tentar prender a atenção deles.”, observa-se que o número elevado de alunos em uma turma causa um impedimento no agir do professor para o prosseguimento da aula e o que foi planejado. Este fato é uma realidade comum nas escolas brasileiras, e os professores, mesmo diante destas circunstâncias, buscam encontrar meios para agir, como relata a professora “Mas como diz o ditado “aos troncos [sic.] e barrancos” eu tento seguir o que planejei”. Esta metáfora “aos troncos [sic.] e barrancos” deixa claro o quanto é necessário de empenho por parte da

professora a fim de desenvolver as atividades que estão vinculadas ao trabalho docente. Nesse sentido, fica evidente que o trabalho docente é ressaltado como uma mobilização, pelo professor, de seu ser integral, em diferentes situações (MACHADO, 2007).

Ainda no trecho 1, percebe-se que o trabalho docente configura-se como sendo uma atividade situada por estar relacionada a uma situação específica com influência de fatores pessoais, emocionais e cognitivos (MACHADO, 2004). Concordando com essa visão, a autora acrescenta a atividade de trabalho como conflituosa. O discurso da professora Rebeca (nome fictício) reforça isso quando ela afirmar que é uma tarefa árdua, que tenta levar aos “troncos [sic.] e barrancos”. Desta forma, é possível perceber que os impedimentos (positivos e/ou negativos) possibilitam a reconfiguração do agir docente, ou seja, a partir desses impedimentos, a professora busca meios para desenvolver e aprimorar o seu trabalho. Ao mencionar “eu tento seguir o que planejei; eu sempre procuro utilizar a lousa, pois gosto de fazer os esquemas do conteúdo explicando no quadro [...], está explícita a utilização de artefatos materiais e simbólicos, dos quais se apropria e transforma-os em instrumentos para o desenvolvimento de suas atividades. No trecho “[...] pois gosto de fazer os esquemas do conteúdo explicando no quadro...para quando eles forem estudar para as provas...possam ter tudo registrado para auxilia-los [sic.]”, o discurso docente reforça o fato de que atividade direcionada ao seu objeto (aluno), através do planejamento que visa à aprendizagem de conteúdos (disciplinares) e ao desenvolvimento de capacidades dos alunos; o que, segundo Machado (2007), é característica do trabalho docente.

No trecho subsequente, emergem os seguintes temas: a descrição da aula é feita pelo professor pesquisador (PP), e a interação entre professor e aluno através do uso de artefatos.

Trecho 2: Hoje observando o momento da chamada fiquei imaginando quanto ruído há na comunicação em sala. Será que estou captando tudo direitinho? Rafaela, me corrija se precisar, please! Ainda bem que sou um interlocutor atento... hehe. Se não fosse... Hoje a professora realizará uma atividade para a nota do bimestre. Antes, porém, trabalha uma música dos Beatles utilizando o projetor. Ao tratar antes da história da banda os alunos mostraram um certo conhecimento a respeito. Um aluno, por exemplo, disse: - Prefiro os Rolling Stones!, mostrando que sabia sobre a rivalidade entre as bandas. Confesso que fiquei surpreso.

Conforme previamente mencionado, o trecho 2 apresenta a observação da aula feita pelo PP. Nela, destacam-se como temas os seguintes: o barulho dos alunos em sala de aula,

a interferência na aula, além da participação e interesse dos alunos pelo assunto abordado. O trecho mostra a impressão do PP acerca da interação dos alunos e do conhecimento deles sobre o tema abordado: música dos Beatles. Nesse trecho, também está explícita a descrição do trabalho realizado por Rebeca: “Hoje a professora realizará uma atividade para a nota do bimestre. Antes, porém, trabalha uma música dos Beatles utilizando o projetor”. A descrição desse trabalho revela o cumprimento do que foi planejado para essa aula, o que nos remete à ideia tradicional de trabalho nos moldes tayloristas. Nesses moldes, segundo Machado (2007), o trabalho é considerado como aplicação de técnicas e a execução de tarefas prescritas. Essas prescrições desempenham um papel decisivo na atividade do professor, mas que também são redimensionadas por eles. Notamos ainda que o trabalho docente é uma atividade direcionada ao aluno, visando à promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de capacidades. Ao mencionar o uso de músicas e do projetor em sala de aula, verifica-se que a professora utiliza-se de artefatos materiais e simbólicos, dos quais se apropria e transforma-os em instrumentos para agir. No discurso do PP, evidencia-se que a professora, ao trabalhar com a música de uma banda mundialmente conhecida, despertou a interação dos alunos sobre o assunto, através do conhecimento prévio, conforme atesta o trecho subsequente: “Ao tratar antes da história da banda os alunos mostraram um certo conhecimento a respeito. Um aluno, por exemplo, disse: - Prefiro os Rolling Stones!, mostrando que sabia sobre a rivalidade entre as bandas”. O interesse e participação dos alunos na aula é assunto discutido entre os professores, desvelando reflexões sobre o papel do aluno no desenvolvimento das aulas. Assim, o trabalho docente pode apresentar tanto o caráter interacional, que é quando o trabalhador transforma o meio e os instrumentos e é por eles transformado através da interação, quanto o interpessoal, quando envolve outros indivíduos (alunos) presentes ou não na interação (MACHADO, 2007).

O trecho a seguir apresenta os seguintes temas: impressão sobre as turmas; o barulho dos alunos como impedimento do agir do professor; e otimismo mesmo diante dos desafios gerados pelos conflitos em sala de aula.

Trecho 3: É meu caro o barulho do 1º ano é demais! É algo que tem preocupado todos os professores do turno matutino. Já fizemos várias reuniões para tratar desse assunto, mas está complicado. O 1º Ano é uma turma numerosa e parece até que os alunos de lá são os mais barulhentos de toda escola, de 40 alunos posso dizer que mais ou menos 10 “ainda” são quietos. Não só eu estou encontrando

dificuldade de trabalhar com a turma, mas também meus colegas professores. So... aceito sugestões amigo!!! (Risos) Até para trabalhar com a música foi complicado, bem diferente lá do 3º Ano, eles gostaram da música e fizeram a atividade. Olha, vou te dizer a verdade... sabe aquela sensação que você preparou uma atividade e fica feliz por ela ter dado certo? Pois é, senti isso apenas com a turma do 3º Ano. Uma vez eu disse na reunião sobre o 1º Ano que parece que pegaram, selecionaram os alunos mais trabalhosos e barulhentos e colocaram lá no 1º Ano. Só Jesus para nos dá graça! Mas, eu sei que mesmo sendo difícil, árduo, não podemos deixar de acreditar que dentre aqueles 40 alunos, há de sair alguns alunos que serão bons profissionais que irão para faculdade e serão grandes pessoas para contribuir para nossa sociedade. É isso que ainda me conforta! Acredito que eles ainda precisam amadurecer mais.

Ao analisar o trecho 03, vimos os sentimentos e avaliações sobre a aula da professora acerca das turmas do 1º ano e 3º ano. Nas primeiras linhas do diário, Rebeca revela problemas como o barulho causado pelos alunos e sua preocupação e de outros professores da escola com relação a isso. Rebeca revela que o fato das turmas serem numerosas acaba ocasionando este problema. Sabemos que são comuns no trabalho docente e que podem causar conflitos no desenvolvimento do professor e de suas aulas. Percebemos, portanto, que essa avaliação ora é positiva, ora negativa. Rebeca destaca o comportamento dos alunos como algo que interfere negativamente no seu trabalho e no dos outros professores. Além de deixar registrado que a atividade planejada para uma turma deu certo e para a outra, não: “Olha, vou te dizer a verdade... sabe aquela sensação que você preparou uma atividade e fica feliz por ela ter dado certo? Pois é, senti isso apenas com a turma do 3º Ano”. Isso nos remete a Machado (2004) quando ela aponta a atividade de trabalho como sendo uma atividade situada por estar relacionada a uma situação específica. É possível ver o quanto o trabalho desenvolvido pelo professor em sala depende de fatores que compõem a realidade de cada turma e da relação estabelecida com os alunos.

A atividade de trabalho é caracterizada como conflituosa, e é o que podemos perceber quando a professora fala em preocupação, dificuldade de trabalhar, trabalho difícil, árduo. É importante depreender o registro feito com relação aos alunos devido à associação que pode ser estabelecida entre eles e o desenvolvimento das aulas. Por esse motivo, este pode ser considerado um importante aspecto no processo de ensino-aprendizagem por trazer à tona a discussão sobre a responsabilidade do professor e dos alunos para o desenvolvimento satisfatório das aulas. Outro aspecto que pode ser notado é da quantidade de alunos que são quietos e interessados na aula, conforme relata Rebeca: “O 1º Ano é uma turma numerosa e parece até que os alunos de lá são os mais barulhentos de toda escola, de

40 alunos posso dizer que mais ou menos 10 “ainda” são quietos”. Por essa razão, novamente, recorremos a Machado (2007) quando ela diz que o trabalho docente acontece na “interação com diferentes outros que, de forma direta ou indireta, estão envolvidos na situação” (op.cit., p. 92).

No trecho “Mas, eu sei que mesmo sendo difícil, árduo, não podemos deixar de acreditar que dentre aqueles 40 alunos, há de sair alguns alunos que serão bons profissionais que irão para faculdade e serão grandes pessoas para contribuir para nossa sociedade. É isso que ainda me conforta!”. Entendemos que a imagem criada a respeito do trabalho docente está relacionada com a ideia de otimismo, perseverança e de um contínuo aprendizado, caracterizando a função dialética deste trabalho. Portanto, o trecho nos faz compreender o que Machado (2007) descreve sobre o ensino como trabalho, em que o agir do professor exige um dinamismo frequente para que este profissional persevere na direção da aprendizagem e do desenvolvimento de suas habilidades como profissional da educação.

Considerações finais

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as representações sobre o agir do professor de língua inglesa no Ensino Médio de uma escola pública, levando em consideração todas as dimensões do trabalho do professor (BRONCKART e MACHADO, 2004).

Através de nossas análises, observamos que os temas levantados pela professora colaboradora e pelo professor pesquisador, no diário dialogado, retratam que o trabalho docente, assim como na visão de Machado (2007) e Amigues (2004), configura-se como uma atividade situada, coletiva, interacional, marcada pelas regras de ofício, prescritiva e instrumentada. Essa análise nos mostra que este é um trabalho que pode estar marcado por impedimentos advindos da necessidade de se cumprir as prescrições, e das expectativas criadas em relação ao trabalho, aos alunos e a outros que constituem o coletivo de trabalho em uma escola pública. Com relação aos elementos que constituem a atividade educacional, os trechos analisados evidenciam os seguintes: as prescrições, os outros (alunos e professora colaboradora), os instrumentos simbólicos (atividade com música, chamada, planejamento) e materiais (uso da lousa, projetor).

Com a análise de textos elaborados por professores de língua estrangeira do ensino médio é possível compreender nuances da docência através do discurso docente, documentado em forma de um diário dialogado. No entanto, reconhecemos a necessidade de o professor de línguas observar e documentar o seu agir com o objetivo de compreender novos elementos que constituem o ensino como trabalho, neste caso, do professor de inglês no Ensino Médio.

Referências

AMIGUES, René. Trabalho do professor e trabalho de ensino. In: Machado, Ana Rachel (org.). **O ensino como trabalho**: uma abordagem discursiva. Londrina: EDUEL, 2004.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: 3º e 4º ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf> Acesso em: 20 de jun. 2016.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos**: por um Interacionismo Sociodiscursivo. São Paulo: EDUC, 1999.

_____; MACHADO, A. R. Procedimentos de análise de textos sobre o trabalho educacional. In: MACHADO, Anna Rachel. **O ensino como trabalho**: uma abordagem discursiva. Londrina: Eduel, 2004, p. 132-163.

CONNELLY, F. M.; CLANDININ, D. J. **Stories of experience and narrative inquiry**. Educational Researcher, vol. 19 n. 5, 1990, p.2-14.

CLOT, Y. **A função psicológica do trabalho**. 2 ed. Tradução: Adail Sobral. Rio de Janeiro, Petrópolis: Vozes, 2007/[1999].

CAPES (BR). Diretoria de Avaliação. **Documento de área 2013**. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/Ensino_doc_area_e_comiss%C3%A3o_block.pdf> Acesso em: 19 de jan. 2016.

KLEIMAN, Angela B. **Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna**. Signo, Santa Cruz do Sul, v. 32, n. 53, p. 1-25, dez. 2007.

MACHADO, A. R. (Org.). **O ensino como trabalho**: uma abordagem discursiva. São Paulo: Eduel, 2004.

_____. Por uma concepção ampliada do trabalho do professor. In: GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos; MACHADO, Anna Rachel; COUTINHO, Antônia. (Orgs.). **O**

interacionismo sociodiscursivo: questões epistemológicas e metodológicas. São Paulo: Mercado de Letras, 2007, p. 77-97.

ZABALZA, Miguel Angel. **Diários de aula:** um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.